

Cidade de São Paulo abre 869 mil empresas em apenas cinco anos

Capital lidera abertura de negócios, recebe empresas e amplia arrecadação

Diogo Moreira/MáquinaCW

São Paulo consolidou sua posição como principal polo econômico do país ao registrar a abertura de 869.004 empresas entre 2021 e 2025, além de atrair 89.840 companhias que transferiram suas operações de outros municípios para a capital. Apenas em 2025, foram criados mais de 185 mil novos negócios, enquanto 15,6 mil empresas migraram para a cidade, fortalecendo a arrecadação municipal e ampliando a geração de empregos.

Os dados, apurados pela Secretaria Municipal da Fazenda e desconsiderando os Microempreendedores Individuais, revelam um cenário de crescimento consistente e sustentado. Desde 2021, as empresas que decidiram se instalar em São Paulo após migração contribuíram com cerca de R\$ 4 bilhões em receitas para os cofres públicos, evidenciando o impacto direto do ambiente de negócios na economia local.

A capital paulista se destaca pela combinação de infraestrutura robusta, amplo mercado consumidor, oferta de mão de obra qualificada e políticas públicas voltadas à atração de investimentos. Esse conjunto de fatores tem favorecido tanto o surgimento de novos empreendimentos quanto a expansão de empresas que já estão consolidadas, especialmente nos setores de tecnologia, serviços digitais, audiovisual, logística e economia criativa.



Em 2025, foram criados mais de 185 mil novos negócios e 15 mil empresas migraram para SP

O fortalecimento do ambiente jurídico e regulatório também tem papel central nesse processo. A previsibilidade nas regras, aliada à segurança jurídica, reduz riscos para investidores, estimula a inovação e cria condições mais equilibradas de concorrência entre empresas de diferentes portes. Esse cenário contribui para decisões estratégicas de instalação e ampliação de operações.

Medidas tributárias adotadas nos últimos anos reforçaram essa atratividade. Algumas leis reduziram a alíquota do ISS

de 5% para 2% em diversas atividades ligadas à economia digital e tecnológica, como streaming, mobilidade por aplicativos, produção audiovisual, franquias, comunicação visual e monitoramento remoto. A iniciativa impulsionou investimentos, ampliou a oferta de empregos qualificados e fortaleceu o ecossistema de inovação da cidade.

Outra ação relevante foi a extinção da Taxa de Fiscalização de Anúncios, que simplificou rotinas administrativas e reduziu custos, especialmente

para pequenos e médios empreendedores. A medida contribuiu para tornar o ambiente empresarial menos burocrático e mais acessível, favorecendo a formalização de negócios.

O avanço do empreendedorismo acompanha a melhora consistente dos indicadores do mercado de trabalho. No terceiro trimestre de 2025, São Paulo alcançou a menor taxa de desemprego de toda a série histórica da PNAD Contínua, com índice de 5,2%, superando os resultados dos períodos an-

teriores. O desempenho reflete o aquecimento da economia e a expansão do número de empresas ativas na cidade.

A geração de empregos formais também apresentou resultados expressivos. Somente em novembro de 2025, foram criadas cerca de 24 mil vagas com carteira assinada, de acordo com o Novo CAGED. O volume representou o segundo melhor resultado mensal do ano e um crescimento de 27% em relação ao mesmo mês de 2024, reforçando o saldo positivo do mercado de trabalho ao longo do período.

Para sustentar esse ritmo, a Prefeitura tem investido na modernização e desburocratização de processos essenciais ao empreendedorismo. O programa Empreenda Fácil permite a abertura de empresas de baixo risco em até 24 horas, reduzindo custos operacionais e barreiras de entrada, além de agilizar o início das atividades econômicas.

Com desemprego em queda, ambiente regulatório mais simples e políticas de incentivo bem definidas, São Paulo se consolida como uma das capitais mais dinâmicas do Brasil. O crescimento do número de empresas, aliado à atração de negócios de outras cidades, reforça o papel estratégico do município como motor da economia nacional e como destino preferencial para quem deseja empreender e investir.

SP fecha 2025 com recorde de 47,2 milhões de turistas

Freepik

São Paulo fechou 2025 com um recorde histórico no turismo. A capital recebeu 47,2 milhões de visitantes ao longo do ano, crescimento de aproximadamente 25% em relação a 2024, quando o total foi de 37,7 milhões. Os dados são do Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (SPTuris), com base na plataforma Claro Geodata.

O resultado foi impulsionado pela realização de grandes eventos culturais, esportivos e de entretenimento, além da retomada de competições internacionais e exposições de grande porte. A agenda diversificada reforçou a imagem da cidade como destino global e movimentou diferentes regiões da capital. O faturamento do setor turístico chegou a R\$ 25,4 bilhões em 2025, alta de 11,5% na comparação com 2024. Do total de turistas, 44,7 mi-



Resultado impulsionado por agenda de grandes eventos

lhões foram nacionais, avanço de 25,3%, enquanto o número de estrangeiros alcançou 2,5 milhões, crescimento de 21%. O volume de turistas internacionais foi superior ao registrado pelo Rio de Janeiro, consolidando São Paulo como principal porta de entra-

da do turismo no país, segundo a Embratur. O crescimento impactou a arrecadação municipal. O ISS ligado ao turismo somou R\$ 884,2 milhões, aumento de 14,1% em relação a 2024. O setor encerrou o ano com 137,8 mil empregos formais, alta de 4%.

Ivete pode estreiar em bloco de rua de SP

A cantora Ivete Sangalo deve participar pela primeira vez do carnaval de rua de São Paulo em 2026. A apresentação está prevista para o dia 7 de fevereiro, um sábado, durante o período de pré-carnaval na capital paulista.

O bloco comandado por Ivete deve desfilar no circuito do Parque Ibirapuera, na zona sul da cidade. O local, porém, ainda pode sofrer alterações, já que a programação oficial dos blocos de rua ainda não foi divulgada pela SPTuris, empresa municipal responsável pela organização do evento.

A assessoria de imprensa da artista não confirmou oficialmente a participação em São Paulo. A expectativa é que o anúncio seja feito na próxima semana pela Prefeitura de São Paulo, sob gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), em

conjunto com a empresa patrocinadora do bloco.

A confirmação deve ocorrer durante uma coletiva de imprensa sobre o carnaval de rua, marcada pela SPTuris para o dia 28 de janeiro.

O evento deve detalhar a programação oficial do pré-carnaval e dos dias principais de folia na capital.

Apesar de ser um dos maiores nomes do carnaval de Salvador e manter uma agenda intensa de shows pelo país nesse período, Ivete Sangalo nunca havia comandado um bloco de rua na cidade de São Paulo.

Além da estreia na capital paulista, a cantora Ivete Sangalo também deve participar pela primeira vez do carnaval de rua do Rio de Janeiro em 2026, ampliando sua presença nos principais circuitos carnavalescos de todo o país.